

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária * FECTRANS/SNTSF Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário * FENTCOP - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Públicas * FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais * SINAPE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins * SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia * SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins * SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários * SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos * SIOFA - Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins * SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos * STF - Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários

AUMENTAM OS LUCROS - «BAIXAM» OS SALÁRIOS

Os salários dos trabalhadores são os mesmos de 2009 e há trabalhadores das empresas da IP nem sequer tiveram actualização das carreiras profissionais, **mas os lucros das empresas do universo da IP crescem e muito.**

Estamos numa situação em que os lucros crescem, mas os salários diminuem o seu valor real.

LUCROS E MAIS LUCROS

Em 2016, **os resultados** consolidadas das IP – todas as empresas – **foram de 37,65 milhões de euros** -, o que significou um **aumento de 123%** relativamente ao ano anterior e nas notícias de início de ano dizia-se que referente ao ano de 2017 **“Lucros da IP sobre 230% para 92 milhões até Setembro”**. **Que retorno tiveram os trabalhadores destes lucros? Nenhum!**

De acordo com as notícias do início do ano, **os lucros da IP devem tornar a crescer, mas os salários dos trabalhadores valem hoje menos 10% que em 2009.**

Estes lucros resultam do esforço e empenho de 3 759 trabalhadores (efectivo médio de 2016). **Cada trabalhador contribui com mais de 10.000€ para estes lucros consolidados da IP, sem terem qualquer contrapartida!**

HÁ DINHEIRO MAS NÃO É PARA TODOS

A IP anuncia grandes obras como o lançamento de concursos para ferrovia entre Évora e Elvas, o Programa Ferrovia 2020, diversos concursos de melhoramento de

vias rodoviárias e milhões para trabalhos de reparação e conservação da Ponte 25 de Abril.

E PARA OS TRABALHADORES?

Há dinheiro para tudo, menos para actualizações salariais! A IP já diz que pode atualizar os salários... **mas que não o quer fazer. Afinal como sempre dissemos o OE de 2018 não proíbe e, também por isso, a administração não tem qualquer desculpa.**

EM UNIDADE CONTINUAR A LUTA!

Não por falta de condições que não procedem ao aumento dos salários dos trabalhadores e se repõem direitos que ainda se encontram suspensos, é apenas porque não há vontade política para isso e, sendo assim, aos trabalhadores só lhes resta lutarem pela valorização dos seus salários.

Por isso, as organizações de trabalhadores apelam para o reforço da unidade na acção, **reforçando a grande mobilização verificada na greve do passado dia 12 de Março, porque juntos temos mais força!**

PEDIDOS DE REUNIÃO AINDA SEM RESPOSTA

As organizações tudo farão para solucionar este conflito laboral através da negociação, mas para isso é preciso que haja interlocutor disponível para encontrar e, por isso pedimos reuniões à Secretaria de Estado das Infraestruturas e ao Presidente do CA da IP, que até ao momento não tiveram resposta.



Se até quinta feira, dia 22 de Março, não se realizar a reunião com a Secretaria de Estado, as organizações sindicais irão realizar uma **concentração de activistas em frente ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, pelas 14,30h desse dia, na qual poderão participar todos os trabalhadores que o possam fazer.**



Será a mobilização e luta dos trabalhadores que determinará o resultado final deste conflito laboral e, por isso, se não houver respostas voltaremos à greve no próximo dia 2 de Abril, nos mesmos moldes da grande greve do passado dia 12.